CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 1371/72

Aprovado por Deliberação

em 27/09/1972

PROCESSO : CEBN- n° 03075/72
INTERESSADO: EMPRESA TECELAGEM PARAYBA S.A. - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS,
ESTADO DE SÃO PAULO.
ASSUNTO : Solicita isenção de recolhimento do salário-educação -
Expedição do Certificado Modelo "A"
CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU
RELATOR : CONSELHEIRO JOSÉ BORGES DOS SANTOS JR.

HISTÓRICO:- A Empresa "TECELAGEM PARAYBA S. A.,
estabelecida à Avenida Engenheiro Sebastião Gualberto, 545, na cidade
de São José dos Campos, no Estado de São Paulo, que emprega 2.092 (dois
mil e noventa, e dois) servidores, juntando a documentação necessária,
requereu ao Serviço de Ensino pelas Empresas, para o ano letivo de 1972,
a renovação e conseqüente expedição do Certificado Modelo "A", de
isenção de recolhimento do Salário Educação, fixada no item 4° do §
2° artigo 35 da Lei n° 4.863 de 29.11.65, em virtude de, nos termos
da alínea "a", artigo 5° da Lei n° 4.440 de 27.10.64 e artigo 9° do
Decreto Federal ne 55.551 de 12.1.65, manter exclusivamente às suas
expensas, a Escola Grupo Escolar "Tecelagem Parayba", localizada à Av.
Eng. Sebastião Gualberto, 545, na cidade de São José dos Campos,
devidamente registrada no Ex-Departamento de Educação, sob o n° 34/66,
em 1 de fevereiro de 1966, com a matrícula de 679 alunos.

FUNDAMENTAÇÃO:- Como amparo à sua solicitação, a
requerente apresentou os seguintes documentos, que foram todos
meticulosamente examinados pelo Serviço de Ensino pelas Empresas:

1° - Certificado de isenção de n° 01/71 para isenção no ano
letivo anterior, no valor de Cr\$ 120.456,24, correspondente a 664
bolsas de ensino primário fundamental comum.

2° - Resumo geral do bruto contribuível e salário-educação
referente aos meses de fevereiro de 1971 a janeiro de 1972.

3° - Guias de recolhimento previdenciário do período de
fevereiro de 71 a janeiro de 72.

Tanto as folhas de salário da Empresa, como as fotocópias

das guias de recolhimento, vem acompanhadas das respectivas notas de conferência.

4° - Atestado da autoridade escolar de que a requerente manteve no ano letivo de 1971, escola primária do ensino primário fundamental comum, acompanhado de todos os dados referentes ao número de salas de aula, número de classes, número de períodos, horário de funcionamento de cada período e movimento de alunos. A autoridade escolar atestou que a Escola não funcionou com professores remunerados pelo Estado e que manteve serviço de ensino primário fundamental comum gratuito, apresentando a matrícula inicial do corrente ano letivo 679 alunos para 17 classes.

5° - Ata da visita do Inspetor escolar ao Grupo Escolar da Tecelagem Parayba S.A. atestando a excelência do trabalho escolar ali realizado e designando a Escola como "modelar estabelecimento de ensino".

6° - Atestado do Delegado de Ensino de que a requerente, às expensas exclusivas, mantém um grupo escolar com 17 classes e matrícula inicial de 679 alunos no ano letivo de 1972.

7° - Atestado de que o grupo escolar Tecelagem Parayba S.A. funcionou regulamente durante o ano de 1971, inspeciona do pelo Sr. Luiz Leite, inspetor escolar substituto da Delegacia de Ensino Básico de São José dos Campos.

8° - Folha de gastos referente à remuneração de pessoal nos meses de fevereiro de 71 a janeiro de 1972, e despesas com o Grupo Escolar num montante de Cr\$ 274.131,24.

9° - Relação nominal mensal de todos os serventuários da Escola, durante os meses de fevereiro de 1971 a janeiro de 1972: professores, professores substitutos, serventes e pessoal de cozinha.

10 - Notas de todas as despesas com o custeio da unidade próprio do ensino, com indicação dos estabelecimentos de comércio de onde veio o fornecimento.

Para a renovação de isenção no ano letivo de 1972 a Empresa apresenta os seguintes elementos:

1 - Declaração da requerente indicando o número dos empregados em fevereiro de 1972. 2.092 (dois mil e noventa e dois); o total do salário contribuição Cr\$ 968.856,76 (novecentos e sessenta

e oito mil, oitocentos e cinquenta e seis cruzeiros e setenta e seis centavos), e o valor correspondente ao salário educação de Cr\$ 13.564,00 (treze mil quinhentos e sessenta e quatro cruzeiros).

2 - Relação nominal de todos os alunos matriculados no Grupo Escolar "Tecelagem Parayba S.A." num total de 679.

De acordo com os cálculos feitos pelo Serviço de Ensino pelas Empresas, com base na matrícula de 679 alunos gratuitos e matriculados no exercício de 1972, caberá à requerente a isenção de recolhimento de salário-educação correspondente aos meses de fevereiro de 72 a janeiro de 73, no valor de Cr\$ 147.112,14.

Pelo Serviço de Ensino pelas Empresas foi expedido à requerente o Certificado de isenção Modelo "A", de nº 03/72, no valor mensal de Cr\$ 10.721,41 até abril de 72, e de Cr\$ 12.771,89 de maio de 72 a janeiro de 73, no montante anual de Cr\$ 147.112,14, devendo o excedente da presente isenção ser recolhido ao INPS, na forma da lei.

CONCLUSÃO:- Em vista do exame dos documentos do presente protocolado, verificando-se que o Processo está convenientemente instruído e certos os cálculos, S.M.J., o Certificado Modelo "A" nº 03/72, expedido à requerente, pode ser homologado por este Conselho.

A informação nº 308/72 do SEPE foi xerografada e incluída no Processo do CEE, referente à matéria.

a) Conselheiro José Borges dos Santos Jr. Relator.

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO do Nobre Conselheiro JOSÉ BORGES DOS SANTOS JÚNIOR.

Presentes os Nobres Conselheiros: ANTÔNIO D'ÁVILA, JOSÉ BORGES DOS SANTOS JÚNIOR, JOSÉ CONCEIÇÃO PAIXÃO, JAIR DE MORAES NEVES, MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR, MARIA IGNEZ LOMGHIN DE SIQUEIRA e THEREZINHA ERAM.

Sala das Sessões da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 23 de setembro de 1972,

a) Conselheiro JAIR DE MORAES NEVES - Relator